



mehr Sprache.
Kanton St.Gallen

Fala comigo e escuta-me!

12 sugestões

sobre a forma como podemos
apoiar os nossos filhos no processo
de aprender a falar

Uma brochura para os pais

português

0-4
anos

Prezados pais,

Parabéns pelo nascimento do vosso filho. O longo tempo de espera chegou ao fim. Finalmente podem segurar o vosso filho nos braços. Certamente receberam muitas felicitações de parentes, conhecidos e amigos. Certamente se interrogaram também, de vez em quando, como irá ser o percurso do vosso filho e como o podem acompanhar da melhor forma.

Como pais, querem o melhor para o vosso filho. Muitas vezes na educação somos confrontados com desafios novos, sentimos por vezes que não sabemos o que fazer quando se trata de tomar decisões que tenham em conta o bem-estar dos filhos. Muitos pais sentem isso.

Com esta brochura, pretendemos ajudá-los numa questão importante. A brochura «Fala comigo e escuta-me!» pretende informá-los como podem apoiar o vosso filho na aprendizagem da língua nos primeiros anos de vida.

Os primeiros anos de vida são uma fase muito importante para o desenvolvimento linguístico de uma pessoa e, como pais, podem apoiar o vosso filho na aprendizagem da fala e da língua. Tanto hoje como no futuro, o domínio da fala e das línguas é importante para a vida em sociedade e para uma boa existência profissional.

Se o alemão não é a vossa primeira língua ou se só aprenderam alemão na idade adulta, interrogam-se talvez sobre como podem apoiar o vosso filho na aprendizagem da língua. Na nossa brochura podem encontrar informações úteis – incluindo dicas práticas – sobre a forma como as crianças podem aprender bem duas ou mais línguas.

Apoiar as crianças na aprendizagem da língua não tem nada que saber... verão isso ao ler esta brochura. É, contudo, necessária a vossa atenção e participação ativa. Por isso, aconselhamos que leiam esta brochura mais do que uma vez. Sigam os seus conselhos. Descobrirão sempre coisas novas, que lhes podem ser úteis para incentivarem bem o vosso filho nos primeiros anos de vida.

Divirtam-se com o vosso filho e muitas felicidades são os votos do Centro de Competência Integração e Igualdade do Cantão de St.Gallen.

Sabiam que ...

podem incentivar um bom desenvolvimento da língua do bebê já durante a gravidez?

1. Olá! Vocês não me podem ver, mas eu já vos posso ouvir!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Já a partir do 4º mês de gravidez a criança começa a distinguir vozes, sobretudo a voz da mãe.
- A melodia da língua materna é memorizada pela criança já antes do nascimento. A música e os ruídos também a influenciam, mesmo estando ainda dentro do ventre materno.
- Nos primeiros anos de vida, os pais são os principais exemplos para a criança no que respeita à língua e, por isso, é importante refletir ainda durante a gravidez em que língua (ou talvez em que línguas) os pais pretendem falar com a criança.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Falem sobre o vosso mundo ao bebé já durante a gravidez. Contem-lhe o que toca o vosso coração.

Relativamente à decisão sobre que língua (ou línguas) se irá falar em casa com a criança, é útil refletirem o seguinte:

Falem com a criança na língua em que se sentem à vontade e que dominam melhor. É também nessa língua que podem oferecer à criança o vocabulário mais rico e, desse modo, lançar uma boa base para todas as outras línguas que a criança ainda venha a aprender na sua vida.

É um valioso ponto de partida para o vosso filho se vocês falarem bem diversas línguas. Tanto a mãe como o pai podem falar com a criança na língua que melhor dominam. Assim, o vosso filho tem bons exemplos linguísticos em dois idiomas.

Seja qual for a língua que decidam utilizar em família, é de grande importância que a criança aprenda também a língua da região onde vivem, o alemão. É necessário que ela adquira bons conhecimentos de alemão para que se possa sentir bem aqui, para que possa fazer amigos e para que obtenha uma boa formação. A criança pode aprender bem a língua alemã mesmo que, no dia a dia, vocês falem com ela numa outra língua.



Sabiam que ...

a criança pode aprender melhor se falarem com ela a língua que dominam melhor?

2. A língua da mãe é ok! – A língua do pai é ok!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Uma boa relação emocional é um importante alicerce para o desenvolvimento geral e da linguagem. A criança sente, por conseguinte, se os pais falam com ela numa língua em que se sentem bem e seguros.
- Quanto melhor os pais falarem a língua que transmitem à criança, melhor será para o desenvolvimento da língua desta.
- Falar bem a língua materna é a melhor base para aprender outras línguas. Cada língua engloba conhecimentos sobre o mundo, que transmitimos às crianças através da língua.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Falem com o vosso filho na língua ou dialeto que dominam melhor.

Falem muito com o vosso filho e concedam-lhe também muito tempo para ele falar.

Histórias, canções ou jogos infantis do vosso país contam à criança algo sobre vocês e sobre a vossa proveniência. Isso é importante, pois as crianças necessitam também dessas raízes.

Abram-lhe um caminho positivo também para outros idiomas. Sejam um bom exemplo! Se vocês adotarem uma atitude positiva no que diz respeito às línguas, à aprendizagem de línguas e ao investimento na vossa língua e no alemão, tudo isto será transmitido à criança.

Sabiam que ...

a autoconfiança é a melhor base para o desenvolvimento da língua do vosso filho?

3. Eu mereço ser amado tal como sou!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Uma criança necessita especialmente da atenção dos pais para o seu desenvolvimento e, por conseguinte, também para aprender a falar. A criança tem de vivenciar e sentir que é amada e aceite para poder desenvolver autoconfiança. Esta energia é a chave para o seu desenvolvimento.
- Uma criança necessita também de segurança. Ela deve saber quando os pais não têm tempo, por que razão não a podem escutar de momento e quando pode voltar a receber a sua atenção. Ela quer saber porque algo tem de ser ou não é possível.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

O dia a dia oferece muitas possibilidades para os pais comunicarem com a criança e para esta tomar parte em conversas.

Como pais, podem e devem começar a fazer isso desde o primeiro dia de vida do vosso filho.

Digam-lhe o que estão a fazer-lhe nesse momento. Reajam aos seus sons e mostrem-lhe que isso vos alegra.

Não o façam esperar por tempo indeterminado. Isso fá-lo sentir-se inseguro. Cumpram as promessas feitas à criança.

Ouçam a criança, falem com ela e elogiem-na! Deixem a criança contar o que vivenciou. Deixem-na acabar de falar e não a interrompam.

Sabiam que ...

não é nenhum stress para as crianças aprenderem a falar duas ou mais línguas?

4. Na minha cabecita há lugar para duas ou mais línguas!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- As crianças podem aprender a falar dois ou mais idiomas sem qualquer problema. Milhões de crianças vivem em países onde são utilizados vários idiomas no dia a dia. O desenvolvimento da criança não sofre quaisquer prejuízos por este motivo.
- As crianças que aprendem a falar várias línguas desenvolvem-se da mesma forma que as que falam apenas uma, ou seja, das mais diversas formas. Algumas começam a falar cedo, outras mais tarde, algumas falam muito, outras pouco...
- O desenvolvimento da língua numa criança é dinâmico. É um processo contínuo, em que aprende coisas novas e integra o que já aprendeu. O misturar idiomas faz parte deste desenvolvimento.
- É conveniente prestarem atenção e consultarem um médico ou especialista se notarem que a criança não fez progressos durante um longo período de tempo ou deixou de falar.
- Se as crianças aprenderem a falar mais do que um idioma, necessitam de um apoio consciente em todas essas línguas. Os pais podem contribuir muito, dos mais variados modos, para que as crianças obtenham bons resultados nesta matéria.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Vocês educam o vosso filho na vossa língua materna, por exemplo português, turco, bósnio/croata/sérvio, curdo, russo, espanhol, e a língua na região onde vivem é o alemão?

Então falem muito na vossa língua materna com a criança.

Mas cultivem também o contacto com as famílias da vizinhança que falam o alemão. Apoiem o vosso filho a encontrar amigos de língua alemã. Deixem-no frequentar um grupo de jogos (Spielgruppe). Tudo isto incentiva o desenvolvimento da criança.

Quanto mais cedo ela tiver contacto com crianças de língua materna alemã, tanto mais rápido e facilmente aprenderá a segunda língua.

Vocês, como pais, dominam muito bem dois idiomas?

Nesse caso a criança tem a possibilidade de aprender uma «língua da mãe» e uma «língua do pai». Tomem em atenção que haja regras claras no que respeita a línguas. Isto é importante principalmente para as crianças de menor idade. A mãe fala com a criança na «língua da mãe» e o pai na «língua do pai». Deste modo, a criança associa uma determinada língua a uma determinada pessoa, o que a ajuda a ordenar distintamente os idiomas dentro da sua cabecita.

A utilização dos idiomas pode também ser ordenada segundo situações: no dia a dia fala-se uma língua, durante o jantar ou ao fazer os deveres de casa ou durante a leitura da história antes de dormir fala-se a outra língua. A isto chama-se «criar ilhas linguísticas».

Quer o vosso filho aprenda a falar uma, duas ou três línguas, em qualquer dos casos é importante o seguinte: falem frequentemente com ele, sejam ouvintes bons e pacientes e elogiem-no!

Sabiam que ...

só as crianças que ouvem bem podem aprender a falar bem?
Além disso sabiam que um bebé reage mais depressa se for interpelado num tom de voz mais agudo?

5. Fala comigo e escuta-me!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Uma boa audição é uma condição básica para falar bem. Um bebé saudável deverá falar cada vez mais, imitar sons e «falar» consigo próprio a partir dos seis meses, caso contrário a sua capacidade auditiva deverá ser examinada novamente.
- Os bebés com deficiências auditivas também emitem sons nos primeiros meses, mas depois vão emudecendo cada vez mais.
- O dirigir-se ao bebé com um tom de voz um pouco mais agudo aumenta a atenção do bebé. Desta maneira, poderão fazer surgir mais cedo um primeiro sorriso no rosto do vosso bebé.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

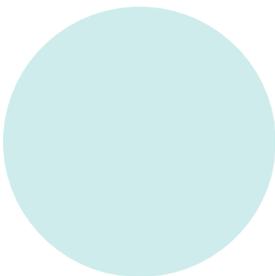
Observem o vosso bebé principalmente a partir dos seis meses de idade. Este apercebe-se de ruídos? Vira a cabeça quando o chamam?

Caixas de música e rocas são objetos muito apropriados para chamar a atenção dos bebés.

Falem frequentemente e muito com o vosso bebé e, desse modo, irão notar se ele ouve bem.

Imitem os sons e o palrar do bebé. Contem também já ao recém-nascido o que lhe estão a fazer nesse momento. As crianças de todas as idades adoram cantigas e rimas.

Principalmente depois de uma otite voltem a controlar impreterivelmente a criança: no posto de aconselhamento para mães e pais do vosso município ou no vosso médico.



Sabiam que ...

a língua se aprende através de todos os sentidos?
Não só é importante ouvir, como também tocar, ver, experimentar, agarrar...

6. Deixem-me fazer sozinho!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Ouvir, ver, tocar, movimentar, compreender, aperceber-se de movimentos, sentir a força da gravidade, etc. ajudam o bebé a experimentar o mundo, a fim de o compreender. Desta maneira, ele desenvolve as suas capacidades emocionais, mentais e sociais, e também a sua língua.
- O vosso bebé compreende o que é «liso» ou «áspero» se puder agarrar objetos. Aprende o que é «doce» e «amargo» se puder provar alimentos. Pode calcular esquinas e cantos se puder gatinhar. Deste modo, são criados na sua cabecita os conceitos mentais que correspondem às palavras.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Peguem frequentemente no vosso bebé ao colo e deixem-no sentir esse contacto físico como algo de agradável.

**Deixem-no agarrar, segurar e largar objetos!
Deem-lhe algo para morder! Deixem-no tanto quanto possível fazer muitas experiências sozinho!**

Se a criança tiver um pouco mais de idade, deixem-na tanto quanto possível tentar muitas atividades: gatinhar em casa, no parque infantil ou no jardim, correr, brincar com areia e com água, chamar alguém e cantar, ajudar a cozinhar, pôr a mesa, revolver a terra no jardim, plantar plantas. Assim, ela torna-se independente desde cedo, o que mais tarde irá facilitar o seu dia a dia escolar.

Sabiam que ...

existe uma correlação entre movimento, brincadeira, alimentação saudável, dentes saudáveis e o desenvolvimento da língua dum(a) criança?

7. Eu posso fazer muito mais do que vocês pensam!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- As crianças necessitam de experiências através de brincadeira e movimento. Estimular o desenvolvimento da língua significa proporcionar à criança muita atividade física. Ela deve poder saltar, pular, andar, correr, dançar... Língua e movimento estão correlacionados.
- Quando os movimentos da criança se tornarem mais ágeis através do brincar (em especial a coordenação motora fina dos dedos), também os movimentos da boca e da língua se tornam mais exatos.
- Uma posição correta dos dentes é importante para que a criança também aprenda a falar corretamente. Bons conhecimentos linguísticos pressupõem uma pronúncia compreensível.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Deixem o vosso filho equilibrar-se em cima de muros baixos, comer com as mãos, beber por palhinhas, soprar algodão... Vão frequentemente com ele para o parque infantil ou para áreas verdes. Façam trabalhos manuais com a criança e deixem-na manusear a tesoura. Se estiverem próximo da criança não lhe poderá acontecer nada de mal. Desta forma ela aprende os movimentos precisos e pode desenvolver a sua fantasia.

O vosso filho não deve beber bebidas açucaradas. Por isso, não a comecem a habituar de modo algum!

Prestem atenção à posição correta dos dentes. Por isso, deixem a criança utilizar a chupeta só até aos 3 anos de idade.

É importante que ela tenha uma alimentação saudável e algo entre os dentes para ir «mordiscando».

Sabiam que ...

falar e brincar diariamente com o vosso filho provoca enormes progressos no desenvolvimento da língua?

8. Brincas comigo?

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Quanto mais se ocuparem, falarem e brincarem com o vosso filho, tanto mais se podem criar estruturas e ligações no seu cérebro. Essas estruturas e ligações são decisivas para o desenvolvimento da língua e para a aprendizagem posterior na escola.
- Ouvir e falar regularmente numa ou mais línguas auxilia a criança a descobrir as regras das mesmas. Deste modo, ela pode aprender palavras, descobrir a gramática dessas línguas e aprender a comunicar com os outros de forma correta. É necessário «alimentar» muito qualquer idioma e a criança deve, por conseguinte, poder ouvi-lo e também falá-lo muito.

Dicas para o dia a dia

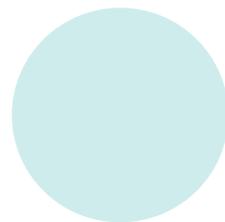
O que podem fazer em concreto:

Abaixem-se até ao nível dos olhos da criança ao falar e ao brincar com ela. Falem diretamente com e para a criança – pelo menos um quarto de hora diariamente!

Falem com ela também durante as atividades quotidianas, por exemplo quando descalça os sapatos e despe o casaco, quando calça as pantufas de andar por casa, quando lhe dão um chá, quando vai para a cama ... Só dar instruções e ordens não chega!

Usem uma linguagem diversificada. Desta forma a criança pode enriquecer o seu vocabulário. Por exemplo, ao utilizarem palavras diversas para um mesmo atributo: bonito, lindo, belo...

Rimas e cantigas são uma maravilhosa fonte para expandir o vocabulário das crianças de qualquer idade. Caso já não consigam recordar-se de cantigas e rimas da vossa infância, perguntem aos vossos pais ou a membros da família com mais idade ou então consultem um livro. Ou inventem vocês próprios rimas e histórias.



Sabiam que ...

não se deve corrigir uma criança continuamente e fazê-la repetir da forma correta?

9. Deixa-me falar!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- O corrigir tolhe a alegria de falar. A técnica mais eficiente é a «repetição aperfeiçoada».
- As crianças nem sempre mostram tudo o que sabem. Frequentemente compreendem já muitas coisas e, no entanto, falam ainda pouco. As crianças precisam de tempo, tal como as sementes precisam de tempo para germinar.
- Quando as crianças aprendem a falar duas línguas, pode acontecer que uma delas seja mais forte e a outra mais fraca. Isto pode modificar-se durante toda a vida, conforme o que for de momento importante nessa fase da vida e a que idioma essas vivências se encontrem ligadas. Assim, por exemplo, pode suceder que a língua materna (não alemã) passe um pouco para segundo plano em crianças bilingues quando elas frequentarem o jardim-escola (onde se fala o alemão) e quando os amigos de língua alemã se tornarem importantes.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Quando a criança pronunciar algo errado, repitam a palavra ou a frase na forma correta «só de passagem». Não a obriguem a repetir da forma correta.

Mantenham a calma se ela não usar logo uma palavra nova.

Tenham paciência! Falem com a criança na vossa língua, mesmo que ela responda numa outra.

Quando uma criança aprende a falar duas línguas, pode suceder que ela não queira utilizar ativamente uma delas, por um período de tempo prolongado.

Se o vosso filho estiver numa destas fases, não o pressionem de maneira alguma, mas sim proporcionem-lhe muitas oportunidades para ela usar as duas línguas de forma ativa.

Sabiam que ...

ler em voz alta e falar sobre o que se leu são formas extremamente valiosas de incentivar a língua e que isso prepara bem a criança para a vida escolar?

10. Continuas a ler-me a história hoje?

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- As pesquisas científicas atestam que ler em voz alta tem um efeito positivo no desenvolvimento da língua das crianças já nos primeiros anos de vida.
- Ler em voz alta e contar histórias enriquecem o vocabulário da criança. Vocês criam um bom alicerce para a leitura e para a escrita, uma vez que a língua escrita é diferente da língua falada e, ouvindo alguém ler, a criança aprende a língua escrita.
- As crianças que ouvem histórias e as podem repetir aprendem muitas coisas que mais tarde lhes são úteis na escola, por exemplo saber escutar, concentrar-se, recordar-se de acontecimentos, novas palavras, novos tipos de frases, etc.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Usem livros com gravuras e livros de histórias para ler à criança – um pouco todos os dias e no idioma (ou idiomas) com que comunicam com a criança em casa.

Em muitas bibliotecas podem requisitar-se livros ilustrados e livros de histórias em vários idiomas. Perguntem na biblioteca do vosso local de residência se existem livros na vossa língua materna.

As crianças adoram rituais! Também a vossa! A história de boa-noite pode tornar-se um ritual. As crianças adoram ouvir repetidamente a mesma história, até compreenderem tudo e a poderem repetir. Auxiliem a criança a poder recontar a história, por exemplo através de perguntas enco-rajadoras.

Talvez consigam contar-lhe histórias a partir de livros alemães com gravuras, mesmo que o vosso alemão ainda não seja muito bom.

Os avós e outras pessoas de confiança são também bons ouvintes e bons contadores de histórias.

Sabiam que ...

as crianças aprendem melhor a brincar e em atividades em grupo do que à frente da televisão ou do computador?

11. Ver televisão? Não, obrigado! É muito mais giro quando o pai e a mãe brincam comigo!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Para adquirir a língua, as crianças têm não só de ouvir sons, mas também de compreender o significado do que foi dito. Ou, por assim dizer, elas têm de «apanhar» o sentido do que veem.
- A criança só aprende a falar em contacto direto com outras pessoas: com a mãe e o pai, com os irmãos, com familiares e, mais tarde, com os amigos.
- São aconselháveis filmes infantis de boa qualidade, que a criança veja com os pais. Televisão ou jogos de computador durante horas a fio são prejudiciais e as crianças não aprendem quase nada com isso.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Deixem a criança participar em atividades do dia a dia. Deem-lhe oportunidade de aprender novas palavras através das mãos.

Ajudar a cozinhar ou a fazer bolos, brincar com água, areia e pedrinhas ou plasticina são atividades mais adequadas para auxiliar o desenvolvimento da criança do que ver televisão.

Quando a criança vê televisão, então escolham vocês um filme e a seguir falem com a criança sobre o que viram. Assim, a criança compreende melhor e, além disso, aprende novas palavras.

Nas ludotecas podem requisitar muitos jogos bons. Deste modo, podem proporcionar à criança uma maior diversidade e novos estímulos, sem terem grandes despesas.

Sabiam que ...

as crianças podem aprender muito bem o alemão se tiverem desde cedo um amigo dessa língua ou se frequentarem um grupo de jogos ou o jardim de infância?

12. Eu quero brincar também com outras crianças!

O que dizem os especialistas sobre este assunto?

- Bons conhecimentos de alemão são importantes para o vosso filho: para a sua vida, para o seu sucesso escolar e para ter boas oportunidades no mundo profissional.
- Para aprender bem o alemão, a criança precisa de ter várias oportunidades e motivação para ouvir e falar essa língua. Ter amigos que falem bem o alemão é uma motivação excelente.
- A frequência regular de um grupo de jogos ou de um jardim de infância dá à criança tempo para consolidar a língua alemã até ao ingresso na escola e para se preparar para as exigências na escola. Se for aproveitada esta oportunidade, a criança pode aprender muito bem o alemão, mesmo que não seja esta a língua falada na família.

Dicas para o dia a dia

O que podem fazer em concreto:

Apoiem o vosso filho quando ele quiser visitar amigos ou convidá-los para sua casa. Regra geral, as crianças aprendem rapidamente as línguas que lhes são importantes no dia a dia.

Inscrevam o vosso filho já a partir dos 2,5 a 3 anos num grupo de jogos (Spielgruppe) infantil. Nesta idade a maioria das crianças já tem a maturidade necessária para tal e gosta de ter amigos novos, assim como de participar em jogos e atividades com outras crianças.

Também é possível a frequência de uma creche ou instituição similar em idades mais tenras, se, por razões profissionais, houver necessidade para tal, ou se assim se decidirem do ponto de vista pedagógico.

Se falarem uma outra língua na família que não seja o alemão, podem ir, de forma suave, preparando a criança para a língua que ela irá conhecer no grupo de jogos ou no jardim-escola, o alemão. Falem com ela sobre esse assunto, agucem a sua curiosidade, ensinem-lhe termos simples, que ela possa usar no seu novo ambiente.

Deem-lhe a sentir o quanto é maravilhoso saber falar vários idiomas.

Gostaríamos ainda de lhes recomendar o seguinte:

As línguas nas quais não se investe esquecem-se. Temos de investir numa língua e utilizá-la para não a esquecer.

Quando o vosso filho estiver no jardim de infância e depois na escola, a língua alemã será importante para ele. Para tal, ele necessita do vosso incentivo e apoio. Mas não se esqueçam de investir também na vossa própria língua ou na língua da família.

Na escola, o ensino da Língua e Cultura de Origem (HSK – Heimatlische Sprache und Kultur) é uma boa possibilidade de continuar a incentivar a primeira língua. Informem-se a este respeito e inscrevam o vosso filho.

Leiam também vocês jornais e/ou livros e falem sobre novos temas com o vosso filho! Desta forma, tanto vocês como o vosso filho continuam a desenvolver a vossa língua.

Motivem o vosso filho a ler muito – em alemão e nas outras línguas.

A língua é um tesouro – e isto aplica-se a qualquer língua. Quanto mais se desenvolver e se investir nela, maior será o seu valor. Um bom domínio de línguas é hoje decisivo para a posição de uma pessoa na vida profissional e na sociedade.

As línguas maternas dos migrantes de St. Gallen – albanês, bósnio/croata/sérvio, italiano, turco, português, tâmil, etc. – são cada vez mais solicitadas na economia globalizada. Dominar bem outra língua para além da língua alemã dá ao vosso filho mais oportunidades profissionais.



Instituições e ofertas de aconselhamento e apoio aos pais no cantão de St.Gallen

Município

No vosso município (Gemeinde) podem obter informações sobre assistência a crianças, grupos de jogos (Spielgruppen) e jardins de infância no vosso local de residência.

Associação das Crianças do Leste da Suíça (Otschweizer Verein für das Kind)

A associação incentiva o bem-estar e a saúde das crianças, focando-se no aconselhamento e acompanhamento de mães e pais com crianças em idade pré-escolar. No Aconselhamento para Mães e Pais (Mütter- und Väterberatung) podem colocar todas as questões relativas à saúde, alimentação, desenvolvimento e educação do vosso bebé ou filho pequeno. Além disso, podem estabelecer contactos com outros pais.

www.ovk.ch

Consulta para pais e crianças com idades entre 0 e 3 anos

Os pais com preocupações relativamente ao desenvolvimento ou comportamento do seu filho podem dirigir-se a este ponto de contacto. Aqui são esclarecidas as necessidades das crianças e são procuradas novas soluções.

www.kjpd-sg.ch

Centro de Proteção de Crianças de St.Gallen (Kinderschutzzentrum St. Gallen)

Os pais e mães que não saibam o que fazer relativamente às necessidades de crianças pequenas e cheguem aos seus limites, podem dirigir-se à

hotline para pais TATKRÄFTIG. O Centro de Proteção de Crianças de St. Gallen proporciona aconselhamento anónimo, gratuito e confidencial.

www.tatkraeftig.ch

Aconselhamento educativo

Os centros de aconselhamento familiar (Familienberatungsstellen) apoiam-nos quando se debatem com questões de educação e ajudam-nos a encontrar soluções em situações difíceis, tais como por exemplo em caso de medos, hiperatividade, disputa entre irmãos, problemas nas relações com crianças da mesma idade.

www.sozialberatung.sg.ch

Serviços de Psicologia Escolar

Os serviços de Psicologia Escolar (Schulpsychologische Dienste) estão à vossa disposição em questões de Psicologia relativas a problemas escolares e/ou de educação.

www.schulpsychologie-sg.ch (cantão de St.Gallen)

www.schulgesundheits.stadt.sg (cidade de St.Gallen)

Bibliotecas e ludotecas

Em muitas localidades, existem bibliotecas (Bibliothek) e ludotecas (Ludothek) para empréstimo de livros e jogos para crianças. Cada vez mais bibliotecas têm livros em várias línguas, tais como por exemplo a «Interkulturelle Bibliothek der Freihandbibliothek der Stadt St.Gallen».

www.freihandbibliothek.ch

www.ludosg.ch

Ficha técnica

Editado por	Kompetenzzentrum Integration und Gleichstellung Departement des Innern des Kantons St.Gallen Autorização de utilização da obra e adaptação para o cantão de St.Gallen: Kompetenzzentrum Integration und Gleichstellung, Departement des Innern Adaptações de texto e redação: Kathrin Wirz
Línguas	alemão + albanês, bósnio/sérvio/croata, inglês, francês, italiano, português, espanhol, tâmil, tigrinya, turco
Tradução / gráfica	www.alscher.ch
Impressão	Tschudy Druck AG, St.Gallen
Encomenda	Departement des Innern Kompetenzzentrum Integration und Gleichstellung Regierungsgebäude 9001 St.Gallen info.kig@sg.ch
Download	www.integration.sg.ch

St.Gallen, janeiro de 2014

Ideia e Conceção

Os conteúdos desta brochura foram desenvolvidos no âmbito do programa «mehr Sprache. Frühe Sprachförderung und Mehrsprachigkeit – eine Herausforderung für Familien und Institutionen der frühen Bildung» (mais língua. Incentivo à aprendizagem de línguas na infância e multilinguismo – um desafio para as famílias e instituições de educação infantil) por incumbência do Estado de Vorarlberg.

Informações sobre o programa: www.okay-line.at

Bases de conteúdo	Elisabeth Allgäuer-Hackl, Gerlinde Sammer, Elizabet Hintner
Texto	Elisabeth Allgäuer-Hackl, Lidwina Boso
Redação	Eva Grabherr

© okay. zusammen leben / Projektstelle für Zuwanderung und Integration, Vorarlberg (Verein Aktion Mitarbeit), Dornbirn (Österreich) November 2010